

# Agropecuária: pesquisa precisa de estímulo

Essa foi uma das conclusões de audiência na Comissão de Agricultura. O investimento do setor privado em pesquisa pode ajudar o setor, disseram debatedores. **8**



Presidente da CRA, Cassol (2º à dir.) conduz debate com Rodrigo da Silveira, Nilda Soares e Luiz Gustavo Nussio

## Pesquisa no campo precisa de parcerias, aponta audiência

Investimento do setor privado pode ajudar o Brasil a contornar falta de recursos para desenvolvimento de tecnologia agropecuária, afirmaram participantes de debate promovido pela Comissão de Agricultura

**PARCERIAS COM O** setor privado são uma das alternativas para o país driblar a escassez de recursos para investimento em pesquisa e tecnologia no setor agropecuário. A análise foi apresentada ontem por convidados de audiência pública da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

O diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP), Luiz Gustavo Nussio, lembrou que a França é um bom exemplo a ser seguido, pois boa parte da riqueza no campo foi obtida com trabalho de parceria.

— Colocaram empresas junto com o Estado francês, mas com uma alternativa tributária. Quando se investe em inovação no campo, temos que ter um tratamento tributário diferente do tradicional — disse.

Nussio ressaltou ainda que o Brasil é respeitado no mundo inteiro quando o assunto é tecnologia na agricultura. Ele alertou, entretanto, para o fato de não haver geração de tecnologia desvinculada de formação de pessoal:

— Há estudo recente dizendo que todo o conhecimento de agricultura existente no mundo estará obsoleto em 15 anos. O jovem treinado hoje terá que se reinventar na próxima década e isso não acontecerá se não houver investimentos de forma eficiente.

### Apelo

A reitora da Universidade Federal de Viçosa, Nilda Soares, informou que, apesar das dificuldades, as pesquisas nos institutos e universidades não pararam. Ela fez um apelo para que o orçamento das instituições, principalmente na área de pesquisa, seja mantido. Segundo a reitora, num país com agronegócio tão forte, inovar é preciso e isso não é possível sem um trabalho de pesquisa intenso.

— Precisamos produzir mais, mas precisamos pensar na sustentabilidade. O crescimento do agronegócio, que bate recordes, com 60 milhões de hectares plantados, é resultado de pesquisas feitas nos institutos e universidades — afirmou. Para o coordenador do Nú-

cleo de Economia Agrícola e do Meio Ambiente da **Universidade de Campinas (Unicamp)**, Rodrigo Lanna da Silveira, a proximidade com a iniciativa privada vai permitir a divisão dos custos e dos benefícios, ajudando a todos. Todavia, ele chamou a atenção para a heterogeneidade do setor.

— Temos 5 milhões de estabelecimentos rurais, sendo 84% de agricultura familiar. No centro-sul do Brasil, mais de 50% dos agricultores familiares têm acesso a algum tipo de orientação técnica; no Nordeste, esse índice cai para 10% — informou.

### Avaliação anual

Todos os anos, as comissões do Senado escolhem uma política pública desenvolvida pelo Poder Executivo para avaliar. Em 2017, a CRA escolheu o setor de pesquisa agropecuária, atendendo sugestão do senador Ivo Cassol (PP-RO), presidente da comissão.

A senadora Ana Amélia (PP-RS) deve apresentar seu relatório sobre o assunto até o fim de novembro.